



316  
**Câmara Municipal de Ribeirão Preto**  
Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 16823/2019  
Data: 18/09/2019 Horário: 15:02  
Legislativo

**PROJETO DE  
LEI**

Nº **176**

**DESPACHO**

LIM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 19 SET 2019

Presidente

**Inclui no calendário oficial de eventos do município o dia "Ribeirão Preto: cidade patrona da aviação".**

**SENHOR PRESIDENTE**

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

**Art. 1º** - Fica incluído no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto, o "Dia Municipal – Ribeirão Preto, cidade patrona da aviação".

**Art. 2º**. O dia será comemorado anualmente em 03 de novembro.

**Art. 3º** - As atividades alusivas ao dia poderão ser desenvolvidas e difundidas pelas entidades representativas no município.

**Art. 4º**. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de Setembro de 2019.

**MARCOS PAVA**  
Vereador



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

Ribeirão Preto tem em sua história uma ação que colaborou para o desenvolvimento de uma das maiores invenções da humanidade: a aviação. Fato que não consta na memória de muitos, pelas mãos do presidente da Câmara Municipal da cidade, à época de 1903 também prefeito municipal, o senhor Manuel Aureliano de Gusmão aprovou a doação de um conto de réis para que Santos Dumont tivesse seus estudos sobre o desenvolvimento de aeronaves viabilizados na Europa. Este projeto se baseia nas pesquisas de dois jornalistas também importantes na história da cidade e neste texto também os homenageia, pois esta homenagem é uma iniciativa do jornalista ribeirão-pretano Luiz Eduardo Arruda Rebouças, mais conhecido pela carinhosa alcunha de *Dudu Sabe-tudo*, e nos remetemos à história do fato que foi redigida pelo saudoso Nicola Tornatore para ilustrar o ocorrido, dando subsídios para a justificativa desta homenagem. Vale ressaltar que esta homenagem vem ao encontro do necessário e atual resgate da importância do poder legislativo para o equilíbrio da democracia nacional.

Em relação ao título do projeto, recebemos apontamentos que o feminino do termo "Patrono" seria Patronesse, porém esse termo é usado apenas para homenagens em faculdades, sendo possível a utilização do termo "Patrona" para esta ocasião.

Sobre o Prefeito Manuel Aureliano de Gusmão e a história de subsídio à Santos Dumont, por Nicola Tornatore e publicado no jornal "A Tribuna" em 4 de junho de 2018:

*Ele foi uma das mais importantes personalidades dos primórdios de Ribeirão Preto. Vereador, vice-presidente da Câmara, prefeito, deputado estadual, senador estadual, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, jurista frequentemente citado em processos até os dias de hoje... Apesar do alentado currículo, Manuel Aureliano de Gusmão (1857-1922) praticamente desapareceu da memória de Ribeirão Preto.*

*Sua importância, nas duas primeiras décadas do século passado, foi tal que mereceu uma homenagem que se pretendia eterna – uma das principais praças da região central da cidade recebeu seu nome. Mas, 50 anos depois, o Legislativo aprovou lei mudando o nome do local para Sete de Setembro, em homenagem à Independência do Brasil.*

*Manuel Aureliano de Gusmão nasceu em Alagoas e migrou para São Paulo, onde se formou na Faculdade de Direito. Em 1875 casou-se com Olivia Castelo Branco. Ingressou na magistratura e foi nomeado o primeiro titular da comarca de Ribeirão Preto, instalada em 10 de outubro de 1892 com abrangência regional – Cravinhos, Serrana, Sertãozinho, Pontal e Dumont.*

*Aureliano de Gusmão foi o primeiro juiz de Direito da história de Ribeirão Preto. Permaneceu no cargo até 1897, quando foi sucedido por Eliseu Guilherme. Chegou a assumir o posto em Descalvado, no mesmo ano de 1897, mas decidiu deixar a magistratura e retornou a Ribeirão Preto, onde atuou como advogado e ingressou na política.*

*Em 1899 foi eleito vereador na 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Ribeirão Preto (1899- 1902), pelo Partido Republicano Paulista (PRP). No dia 26 de julho daquele ano foi uma das autoridades presentes na cerimônia de inauguração da iluminação pública elétrica. "A solenidade foi encerrada pelo doutor Gusmão, que deu um viva ao povo de Ribeirão Preto".*



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

*Em 1901 foi reeleito vereador, sendo o segundo mais votado (737 votos). Já como vice-presidente da Câmara, no dia 5 de julho de 1902 foi eleito por seus pares "intendente", denominação da época para o responsável pela chefia do Executivo. Em 22 de novembro do mesmo ano, por indicação do próprio Aureliano de Gusmão, a Câmara substituiu a denominação intendente por prefeito – ele foi, assim, o primeiro de Ribeirão Preto, segundo a nova nomenclatura, e o 20º cidadão a exercer o cargo.*

*Santos Dumont – Na sessão de 31 de outubro de 1903, Aureliano de Gusmão apresentou uma proposta de doação de um conto de réis para o aeronauta Alberto Santos Dumont. O dinheiro serviria "para auxiliar a continuação de suas experiências sobre o aproveitamento da dirigibilidade dos balões como meio de transporte". A Câmara aprovou a indicação por unanimidade (lei nº 100). Em 1904, indicado pelo coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, saiu candidato a deputado estadual pelo PRP e foi eleito.*

*Na Assembléia Legislativa, trabalhou pela aprovação de um Ginásio do Estado para Ribeirão Preto (só havia o Grupo Escolar, atual Guimarães Junior, inaugurado em 1895) e dois anos depois, em 1907, integrou a comitiva do presidente do Estado (governador) Jorge Tibiriçá, que em 1º de abril acompanhou a inauguração do sonhado "Gymnasio" (atual Escola Estadual "Otoniel Mota").*

*Foi reeleito deputado estadual até 1914, quando prestou concurso para professor (lente) na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (hoje, USP), onde havia se formado. Foi aprovado, assumiu o posto e em pouco tempo já era professor catedrático. Autor de inúmeros trabalhos sobre Direito, ainda hoje é citado em processos.*

*Faleceu em 1922, quando exercia o mandato de senador estadual. Antes de morrer, em São Paulo, trasladou para a capital paulista os restos mortais de sua filha Laura, falecida aos 18 anos, em 9 de setembro de 1893, e sepultada no Cemitério da Saudade, em Ribeirão Preto.*

*Sem nome – Apesar da profícua carreira como político e jurista e dos melhoramentos obtidos para Ribeirão Preto, de Manuel Aureliano de Gusmão não restam lembranças. Após sua morte, em agradecimento pelos relevantes serviços prestados à cidade, a praça delimitada pelas ruas Sete de Setembro, Lafaiete, Floriano Peixoto e Florêncio de Abreu foi batizada com seu nome.*

*Mas, em 4 de janeiro de 1972, a mesma Câmara Municipal onde ele despontou para a política aprovou uma lei alterando o nome da praça Manuel Aureliano de Gusmão para praça Sete de Setembro – o costume da população, de chamá-la de Praça Sete, foi mais forte que o passado.*

*Nosso último intendente, nosso primeiro juiz de Direito e primeiro prefeito (com essa nomenclatura), o cidadão que convenceu seus pares a doar recursos para o pai da aviação Santos Dumont, desapareceu da memória de Ribeirão Preto.*

*FOI POR INICIATIVA de Aureliano de Gusmão que a Câmara de Ribeirão Preto doou um conto de réis para o criador do 14-Bis e pai da aviação, Santos Dumont (detalhe)*

*Em janeiro de 2007, o prefeito Welson Gasparini (PSDB) sancionou uma lei de autoria do então vereador Wandeir Silva (PMDB) – aprovada em dezembro de 2006 – que autoriza o chefe do Executivo a denominar de Manuel Aureliano de Gusmão "logradouro público ou próprio municipal". Só falta alguém tomar a iniciativa e devolver à cidade um pouco da história do "pioneiro".*

## **Gusmão veio do Nordeste**

*Uma possível explicação para o fato de não ter havido reação à decisão da Câmara de alterar o nome da praça, de Aureliano de Gusmão para Sete de Setembro, está na*



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

*ausência de descendentes do homenageado, residentes em Ribeirão Preto ou região. O sobrenome Gusmão não é incomum, mas o ramo mais conhecido na região – os Gusmão de Cravinhos, no qual desponta o ex-ministro Roberto Gusmão – não tem parentesco direto com o primeiro prefeito de Ribeirão Preto.*

*Manuel Aureliano de Gusmão nasceu em 19 de outubro de 1857, em São Luiz de Quitundo, Alagoas. Antes de chegar em Ribeirão Preto, foi promotor de São João da Barra, no Rio de Janeiro. Ocupou esse cargo em 1881 e 1882, quando foi nomeado juiz de Pindamonhangaba (SP), onde permaneceu até o fim de 1888. Foi para o Recife (PE), onde se casou. Em março de 1889, veio para São Simão, no auge da produção de café. Foi lá que se entregou às lutas políticas ao lado do chefe republicano Manuel Dias do Prado. Em setembro de 1892, foi nomeado juiz em Ribeirão Preto. Em 1897, deixou o cargo, passando a exercer a advocacia. Eleito vereador, chegou a presidente da Câmara e prefeito. Em dezembro de 1903, foi eleito deputado estadual, sendo sempre reeleito até 1916, quando foi para o Senado.*

#### **Criador da praça Francisco Schmidt**

*Entre os anos de 1884 e 1900, o local hoje ocupado pela praça Francisco Schmidt, ao lado da avenida Jerônimo Gonçalves, no início da Vila Tibério, era conhecido como Largo da Estação ou Praça da Estação, por causa da "gare" (plataforma) da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.*

*Em 3 de novembro de 1900, o vereador Manuel Aureliano de Gusmão propôs a compra do terreno da praça da Estação, pertencente à Companhia Mogiana, e dos terrenos entre a praça e a avenida Jerônimo Gonçalves e as ruas São Sebastião, General Osório e Duque de Caxias. Segundo Gusmão, a área da Mogiana e os demais terrenos, pertencentes a Manoel Francisco de Carvalho e Dona Verediana Prado e Filhos, deveriam ser adquiridos para construção de uma praça em homenagem ao coronel Francisco Schmidt, que na época desfrutava do título de "Rei do Café". A indicação foi aprovada pela Câmara de Vereadores.*

*A praça acabou ficando ainda maior do que o previsto no projeto inicial – os vereadores optaram pelo alargamento da praça por meio da aquisição dos terrenos entre as ruas Duque de Caxias e São Sebastião. O aterro da praça e construção dos parapeitos ao lado do ribeirão Preto foram realizados pela Cia. Mogiana, através de um convênio com a Câmara.*

#### **Lei previa nova praça 'Aureliano de Gusmão'**

*A lei nº 2.590, que alterou o nome da praça Aureliano de Gusmão para Sete de Setembro, foi apresentada em 4 de janeiro de 1972, na primeira administração Antonio Duarte Nogueira, pai do atual chefe do Executivo, Duarte Nogueira Júnior (PSDB), mas só foi sancionada, pelo próprio Nogueira pai, em 19 de janeiro de 1979, já em sua segunda administração.*

*O parágrafo único do artigo 1 diz o seguinte: "O topônimo Aureliano de Gusmão fica reservado para servir de denominação a uma praça pública existente e sem nomenclatura ou a ser construída futuramente neste município". A promessa, porém, ficou no papel, e nenhuma nova praça recebeu o nome de nosso primeiro prefeito e juiz de Direito.*

*Em janeiro de 2007, o prefeito Welson Gasparini (PSDB) sancionou uma lei de autoria do então vereador Wandeir Silva (PMDB) – aprovada em dezembro de 2006 – que autoriza o chefe do Executivo a denominar de Manuel Aureliano de Gusmão "logradouro público ou próprio municipal".*



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

*PRAÇA SETE DE SETEMBRO já foi chamada de Aureliano de Gusmão, mas a Câmara mudou o nome do local na gestão do prefeito Antonio Duarte Nogueira, o pai.*